

RESUMO - SOCIOFUNCIONALISMO

AMPLIAÇÃO DE USOS DE A GENTE NO PORTUGUÊS DO BRASIL: VARIAÇÃO PRONOMINAL PARA ALÉM DA FUNÇÃO DE SUJEITO

Andre Fabiano Bertozzo (andrefabiano@estudante.uffs.edu.br)

Diversas pesquisas sociolinguísticas já se debruçaram sobre a variação pronominal do Português do Brasil (PB), com ênfase particular na alternância entre os pronomes nós e a gente na função de sujeito. No entanto, além da variação em sua função sintática mais recorrente, observa-se que a forma a gente tem sido empregada em outras funções sintáticas — como adjunto adverbial, adjunto adnominal, complemento verbal e complemento nominal — tradicionalmente ocupadas pelas formas conosco e com nós. Deste modo, o objetivo desta pesquisa em andamento é investigar os padrões de uso de a gente para entender sua expansão funcional em diferentes contextos sintáticos e descrever as implicações para o sistema pronominal do PB. A fundamentação teórica está amparada pelos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968; Labov, 1972), bem como na perspectiva funcionalista da gramática, a qual considera a frequência de uso como fator central na promoção de mudanças linguísticas (BYBEE, 2010). Além disso, o estudo dialoga com os princípios da gramaticalização (HEINE; KUTEVA, 2007), considerando a possibilidade de que a gente esteja

expandindo suas funções no quadro pronominal do PB. A metodologia adotada articula abordagens quantitativas e qualitativas, com base na análise de dados de fala e de escrita provenientes dos projetos “Variação Linguística na Região Sul do Brasil” (VARSUL), “Variação e Mudança no Português do Oeste de Santa Catarina” (VMPOSC), entre outros corpora ainda a serem definidos. Nesse contexto, a pesquisa contempla tanto uma perspectiva sincrônica (mudança em tempo aparente), ao analisar dados de fala, mapeando aspectos atuais da variação e frequências de uso das formas conosco, com nós e com a gente, quanto diacrônica, a partir de dados de escrita de diferentes períodos (mudança em tempo real), rastreando os mecanismos de mudança para uma compreensão ampla da variação e verificação no que se refere à gramaticalização dos itens analisados neste estudo. A análise estatística será realizada por meio do software R Core Team (2024), considerando variáveis sociolinguísticas e estilísticas. Os resultados preliminares apontam para uma tendência de expansão do uso de a gente para além da função de sujeito, observando-se sua ocorrência em construções preposicionadas (com a gente, com nós), tanto em registros formais quanto informais, em desacordo com a norma-padrão, que prescreve o uso de conosco. Tal fenômeno indica um possível deslocamento da posição tradicional entre as formas pronominais de primeira pessoa do plural, revelando um processo em curso de reconfiguração no sistema pronominal do PB.

Palavras-chave: variação pronominal; mudança linguística; gramaticalização.